



Situação Epidemiológica do Concelho de Reguengos de Monsaraz

Informação Diária n° 238 | 22 de novembro

A situação epidemiológica do Concelho regista nesta data 47 CASOS ATIVOS correspondentes a situações dispersas nas nossas comunidades, todos já devidamente confinados por determinação da Autoridade de Saúde Pública.

Este número registou hoje uma ligeira redução, resultante de DOIS novos casos ativos reportados pela primeira vez nesta data, relativos a cadeias de propagação já anteriormente confinadas. Pudemos igualmente registar TRÊS novos casos de cura.

Registou-se uma estabilidade no número de pessoas internadas:

- QUATRO em enfermaria Covid-19 no Hospital do Espírito Santo de Évora, e
- UMA pessoa em cuidados intensivos Covid-19 numa unidade hospitalar de Lisboa.

A todos deixamos os nossos votos para que possam ultrapassar a doença e ter rápidas melhoras.

Continua a registar-se uma desatualização dos dados semanais publicados pela DGS, relativamente aos casos ATIVOS ACUMULADOS por concelho. Recordamos que o último valor publicado constava do relatório n° 238, datado de 26 de outubro onde se registavam 192 ATIVOS ACUMULADOS a residir no nosso concelho, com referência às 24 horas do dia anterior.

Passamos, assim, a partir de hoje a publicar o valor atribuído ao nosso concelho pelo Departamento de Saúde Pública da ARSA - Administração Regional de Saúde do Alentejo, entidade que regista 322 casos acumulados POSITIVOS desde o início da pandemia e até ao final do dia 22 de novembro.

No relatório DGS n° 266, de 23 de novembro, a DGS publicou a distribuição por Concelho de novos casos positivos confirmados por cada 100 mil habitantes: Reguengos de Monsaraz, de 6 a 19 de novembro (14 dias), registou neste indicador o valor de 559. Este índice colocou o nosso Concelho, a par de mais 79 outros, no escalão de risco muito elevado.

RIGOROSO RESPEITO PELAS NORMAS: estamos, nesta fase da pandemia no nosso concelho, com um nível de propagação do vírus na comunidade semelhante ao número de casos gerados pelo gravíssimo surto de junho passado, facto que revela o grau de risco muito elevado e da ABSOLUTA NECESSIDADE DE TODOS TERMOS O MÁXIMO CUIDADO COM OS COMPORTAMENTOS DE RISCO e assumirmos:



1. um rigoroso cumprimento das normas da DGS em matérias de higiene pessoal (lavar frequentemente as mãos), distanciamento físico, uso de máscara e outros EPI adequados a cada situação, cumprimento da etiqueta respiratória e instalação da aplicação Stayaway Covid;
2. uma total atenção a qualquer pequeno sinal da existência de sintomas Covid-19 que deve imediatamente dar origem a um contacto com a linha SAÚDE24 (808 24 24 24) ou à linha telefónica disponibilizada pelo Centro de Saúde de Reguengos de Monsaraz (266 758 774), para que seja efetuado o encaminhamento adequado;
3. uma saída imediata de ambientes escolares, laborais ou institucionais (por exemplo Lares) sempre que seja detetado qualquer sintoma Covid-19: nomeadamente, febre: temperatura $\geq 38.0^{\circ}\text{C}$, tosse, dor de garganta, cansaço e dores musculares e, nos casos mais graves, pneumonia grave, síndrome respiratória aguda grave, septicémia ou choque séptico;
4. evitar ao máximo contactos não urgentes ou prioritários, reuniões, ajuntamentos, ainda que no seio familiar. Adiar um momento festivo coletivo pode salvar vidas;
5. A todos aqueles que se encontram em período de isolamento recordamos que deverão ser cumpridas algumas regras obrigatórias e fundamentais:
 - nunca deverá sair de casa,
 - deverá permanecer numa divisão própria e evitar o contato com os restantes membros do agregado familiar,
 - não partilhe pratos, copos, utensílios de cozinha, toalhas, lençóis ou outros objetos pessoais,
 - não convide nem receba visitas (em situações de necessidade de contatos urgentes utilize o telefone ou meios digitais),
 - ligue antes ao médico e evite deslocações desnecessárias,
 - lave as mãos com frequência com água e sabão durante pelo menos 20 segundos,
 - use sempre a máscara quando estiver com outras pessoas,
 - ao espirrar e tossir tape a boca e o nariz com um lenço descartável, deite o lenço no lixo e lave as suas mãos,
 - meça a sua temperatura diariamente e informe se houver um agravamento de sintomas,
 - coloque todos os resíduos produzidos num saco plástico diferente dos restantes. Encha-o apenas até 2/3 e feche-o bem.

O cumprimento destas regras é fundamental para evitar a propagação do vírus a todo o agregado



familiar e mesmo a outros familiares e amigos.

A VITÓRIA NESTA LUTA DEPENDE DE TODOS!

Publicado a 23 de novembro de 2020

José Calixto

Autoridade Municipal de Proteção Civil